

SANIDADE PARASITÁRIA NOS ZOOLOGICOS DE CACHOEIRA DO SUL, CANOAS E BIO PARK ZOO DE ARTIGAS 2023

Coordenador: JOAO FABIO SOARES

Os animais silvestres que constituem o plantel de zoológicos são mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças parasitárias, considerando especialmente a imunossupressão causada pelo estresse do cativo. Algumas parasitoses que acometem esses animais também expõem os humanos ao risco de infecção. À vista disso, o objetivo do projeto é realizar avaliação sanitária através do oferecimento de exames parasitológicos para os Zoológicos Municipais de Cachoeira do Sul, de Canoas, e Bio Park Zoo de Artigas-Uruguai, com o propósito de orientar métodos de controle e prevenir a disseminação de agentes parasitários entre a fauna cativa, os profissionais e visitantes que frequentam as instituições. Visando esse propósito, o Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet) realiza os exames solicitados pelos zoológicos, através do recebimento de amostras de fezes e sangue de animais hígidos ou com suspeita clínica, bem como, tecidos de animais que vieram a óbito. Neste ano, a atividade extensionista esteve associada à disciplina eletiva de "Parasitoses de Animais Silvestres" - FAVET UFRGS, através da realização de visita acadêmica ao zoológico de Cachoeira do Sul. A visita foi guiada pelos responsáveis técnicos e tratadores, e contou com a participação de três professores, um aluno da pós-graduação, um técnico do laboratório e seis alunos da graduação, os quais realizaram a coleta de amostras de fezes de diversos recintos, incluindo de primatas não-humanos, felídeos, canídeos, cervídeos, procionídeos, mustelídeos, aves e roedores. A atividade foi veiculada em mídias locais, divulgando informações técnicas à sociedade sobre a atuação da universidade pública em prol da comunidade e a importância do projeto na promoção de bem-estar animal e saúde pública. A análise das amostras foi realizada logo após a coleta para não inviabilizar, por meio de técnicas coproparasitológicas para pesquisa de protozoários. Durante a atividade foi possível observar a qualidade dos recintos e rotina de manejo, a fim de elaborar um plano de ação cabível com base nos resultados, visando a sanidade dos animais cativos, e também de tratadores e visitantes. Portanto, além do projeto propiciar à bolsista experiência no diagnóstico parasitológico e aprendizagens quanto à epidemiologia de enfermidades e medidas preventivas, também proporciona aos discentes a imersão na atividade prática, o exercício de elaborar soluções para a prevenção das parasitoses encontradas e a experiência de transmitir a informação, sob supervisão, diretamente para o público-alvo. Por fim, essa ação extensionista continua alcançando

seus objetivos na avaliação sanitária, de forma a auxiliar os zoológicos no desempenho de seus papéis na educação ambiental, pesquisa e conservação da fauna silvestre e, sobretudo, de modo a assegurar a prevenção de doenças parasitárias